

Evangelho de 19 de dezembro: ficou mudo

Comentário ao Evangelho de 19 de dezembro. Hoje lemos o relato do nascimento de João Batista, que terá a missão de anunciar a chegada do Messias e mostrá-lo ao povo.

Evangelho (Lc 1, 5-25)

Nos dias de Herodes, rei da Judeia, vivia um sacerdote chamado Zacarias, da classe de Abias, cuja esposa era descendente de Aarão e se chamava Isabel. Eram ambos justos aos olhos de Deus e cumpriam irrepreensivelmente todos os

mandamentos e leis do Senhor. Não tinham filhos, porque Isabel era estéril e os dois eram de idade avançada.

Quando Zacarias exercia as funções sacerdotais diante de Deus, no turno da sua classe, coube-lhe em sorte, segundo o costume sacerdotal, entrar no Santuário do Senhor para oferecer o incenso. Toda a assembleia do povo, durante a oblação do incenso, estava cá fora em oração. Apareceu-lhe então o Anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso. Ao vê-lo, Zacarias ficou perturbado e encheu-se de temor. Mas o Anjo disse-lhe:

«Não temas, Zacarias, porque a tua súplica foi atendida. Isabel, tua esposa, dar-te-á um filho, ao qual porás o nome de João. Será para ti motivo de grande alegria e muitos hão de alegrar-se com o seu nascimento, porque será grande aos

olhos do Senhor. Não beberá vinho nem bebida alcoólica; será cheio do Espírito Santo desde o seio materno e reconduzirá muitos dos filhos de Israel ao Senhor, seu Deus. Irá à frente do Senhor, com o espírito e o poder de Elias, para fazer voltar os corações dos pais a seus filhos e os rebeldes à sabedoria dos justos, a fim de preparar um povo para o Senhor».

Zacarias disse ao Anjo:

«Como hei de saber que é assim, se eu estou velho e a minha esposa de idade avançada?».

O Anjo respondeu-lhe:

«Eu sou Gabriel, que assisto na presença de Deus e fui enviado para te anunciar esta boa nova. Mas tu vais guardar silêncio, sem poder falar, até ao dia em que tudo isto aconteça, por não teres acreditado nas minhas palavras, que se cumprirão a seu tempo».

Entretanto, o povo esperava por Zacarias e admirava-se por ele se demorar no Santuário. Quando ele saiu, não lhes podia falar e então compreenderam que tinha tido uma visão no Santuário. Ele fazia-lhes sinais e continuava mudo.

Ao terminarem os seus dias de serviço, Zacarias voltou para casa. Algum tempo depois, Isabel, sua esposa, concebeu e permaneceu oculta durante cinco meses, dizendo:

«Assim procedeu o Senhor para comigo nos dias em que Se dignou livrar-me desta desonra diante dos homens».

Comentário

Deus intervém na história e leva-a à sua plenitude. Realiza a história da

salvação no mundo através de etapas.

Hoje lemos o relato do nascimento de João Batista, que terá a missão de anunciar a chegada do Messias e mostrá-lo ao povo.

S. Lucas tem muito interesse em ilustrar com precisão o contexto histórico dos principais factos: «Nos dias de Herodes, rei da Judeia, vivia um sacerdote chamado Zacarias, da classe de Abias, cuja esposa era descendente de Aarão e se chamava Isabel». Herodes reinou na Palestina de 37 a 4 a.C. Os sacerdotes exerciam o seu ministério no Templo durante uma semana, duas vezes por ano. O livro das Crónicas afirma que o turno de Abias correspondia ao oitavo turno (cf. 1Cr 24, 10).

Zacarias e Isabel «eram ambos justos aos olhos de Deus e cumpriam irrepreensivelmente todos os mandamentos e leis do Senhor».

Comportavam-se de acordo com a vontade de Deus. Eram estéreis e de idade avançada. Deus serviu-se deste mal e desta circunstância para realizar um dom muito grande: o nascimento de João Batista.

O anúncio do nascimento aconteceu enquanto Zacarias exercia o seu sacerdócio no Templo para oferecer o incenso e o Anjo do Senhor lhe apareceu. «Não temas, Zacarias, porque a tua súplica foi atendida. Isabel, tua esposa, dar-te-á um filho, ao qual porás o nome de João».

A primeira coisa que o Anjo lhe disse foi «Não temas». Os Anjos são enviados de Deus para servi-l'O e, também, para ajudar os homens abrirem-se ao mistério de Deus. Por isso, a primeira coisa que o Anjo disse a Zacarias foi para não ter medo. Que era como dizer-lhe: estou contigo, para te ajudar a viver a proximidade com Deus. Depois

anuncia o nascimento de um filho, a quem deve dar o nome de João. Deste modo, Deus mostra-lhe o seu favor: por um lado, a sua oração foi ouvida e, por outro, o filho é um dom de Deus, o que se manifesta pela esterilidade da sua mulher Isabel.

Zacarias ouve o Anjo, mas não crê e pergunta: «Como hei de saber que é assim?». A fé de Zacarias é uma fé débil. E o Anjo anuncia-lhe que ficará mudo até ao momento do nascimento. Zacarias recupera a fala quando João nasce para poder dar o nome ao filho, como o Anjo tinha mandado.

Que diferença entre a fé de Zacarias, no anúncio de João, e a de Maria e José, no anúncio de Jesus. A fé de Maria e de José é uma fé firme. Essa é a fé que devemos pedir ao Senhor, por meio dos Anjos, para confiar em Deus e descobri-l'O nas coisas boas e nas coisas más que nos ocorrem ao

longo da nossa vida. E crescer no convencimento de que não existem casualidades e de que, como S. Paulo ensina, «Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam» (Rm 8, 28) e, deste modo, percorrermos o caminho da nossa vida com uma esperança alegre.

Javier Massa // Pexels 2286921
Pixabay

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-
de-19-de-dezembro-ficou-mudo/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-19-de-dezembro-ficou-mudo/)
(08/08/2025)